



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

3º Trimestre de 2001

O Instituto Nacional de Estatística divulga as primeiras estimativas de Contas Nacionais para o 3º trimestre de 2001¹. Adicionalmente, são revistos os trimestres anteriores, por incorporação de nova e revista informação.

Segundo as presentes estimativas das Contas Nacionais Trimestrais, o Produto Interno Bruto português progrediu 1,3% em termos homólogos no 3º trimestre de 2001, o que constitui uma desaceleração face ao período anterior, no qual a economia cresceu 2,8%. Este abrandamento resulta, em grande medida, do comportamento desfavorável da procura externa, nomeadamente as exportações, mas também da desaceleração verificada no consumo privado.

A quebra verificada nas Exportações de Bens e Serviços sem a componente turismo (-4,3% face ao trimestre anterior), em grande medida explicada pelo material de transporte, foi a principal causa da taxa de variação negativa do PIB no 3º trimestre (-0,3%) face ao anterior. Note-se que este efeito negativo ao nível das exportações, deriva, quer de uma quebra do fluxo de saídas de automóveis no corrente período, quer do significativo acréscimo das exportações de material aeronáutico ocorrido no trimestre anterior. Contudo, o contributo líquido deste último fenómeno no trimestre precedente foi diminuto, conforme explicitado na anterior publicação.

Em termos do primeiro semestre de 2001, as estimativas agora revistas mantêm uma taxa de crescimento de 2,3% face a igual período do ano anterior. No entanto, a revisão de alguma informação de curto prazo, nomeadamente sobre o comércio internacional, conduziu a uma correcção em baixa do crescimento no primeiro trimestre, anulada por outra de sinal contrário no segundo trimestre, cifrando-se as actuais taxas de crescimento em 1,9% e 2,8%, respectivamente, em termos homólogos.

¹ Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 15 de Janeiro de 2002, alguma da qual passível de ser revista.

No conjunto dos três primeiros trimestres de 2001, a economia cresceu 2,0% face a igual período do ano anterior.

O abrandamento da actividade económica no terceiro trimestre de 2001 fica a dever-se à conjugação dos efeitos desfavoráveis do consumo privado e da procura externa. O comportamento desta última resulta da forte desaceleração das exportações (quer em valor, quer em volume), compensada somente por um ligeiro abrandamento das importações em volume.

A procura interna evidenciou um comportamento positivo, em aceleração face ao período anterior (2,2% de crescimento homólogo no 3º trimestre), fundamentalmente em resultado da melhoria no investimento.

À semelhança do ocorrido no primeiro trimestre de 2001, a componente automóveis voltou a evidenciar um comportamento bastante negativo durante o terceiro trimestre, razão pela qual se assistiu a uma desaceleração do consumo privado, apesar do mesmo não se ter verificado nas suas outras componentes.

O Investimento foi, pois, a variável mais dinâmica da procura interna no terceiro trimestre de 2001. As Máquinas e Equipamentos, apesar do abrandamento verificado face ao trimestre anterior, apresentam um ritmo de crescimento homólogo de 3,8%. Por seu lado, a Construção manteve um desempenho positivo, acelerando ligeiramente face ao trimestre anterior, e em manifesta recuperação face ao primeiro trimestre do ano.

No comportamento do Investimento há ainda a referir a contribuição positiva da variação de existências para o crescimento do PIB. A análise do detalhe da importação conduz à conclusão da existência de um efeito positivo ao nível dos *stocks*, quer na componente de automóveis (a importação de veículos automóveis acelera apesar da queda das vendas, em particular de veículos todo-o-terreno), quer mesmo nos bens intermédios.

Ao contrário do verificado no primeiro semestre de 2001, a contribuição da procura externa para o crescimento do PIB no 3º trimestre foi bastante negativa, em virtude do forte abrandamento das Exportações de Bens e Serviços, sem a componente turismo (1,9% face a 10,7% em volume no trimestre anterior, em termos homólogos), sem prejuízo de se constatar uma variação positiva de 6,0% em volume para o total das exportações, no conjunto dos 3 trimestres. Esta forte desaceleração ficou a dever-se, principalmente, às componentes de veículos automóveis e outro material de transporte, que

sofreram quebras importantes em termos homólogos (registou-se o encerramento em Agosto, ao contrário do que tinha acontecido no ano anterior, de uma importante unidade exportadora). Por seu lado, as Importações de Bens e Serviços desaceleraram ligeiramente face ao trimestre anterior, mantendo, contudo, uma elevada taxa de crescimento em volume (4,1% em termos homólogos). Note-se ainda a queda acentuada dos preços das importações, nomeadamente ao nível dos produtos petrolíferos, químicos e borrachas.

Na óptica da Oferta, é também visível a evolução menos positiva da economia, constatando-se uma generalizada desaceleração do Valor Acrescentado Bruto por ramos de actividade. O principal contributo para este comportamento fica a dever-se à Indústria, cuja desaceleração é bastante forte no 3º trimestre de 2001, como consequência da quebra homóloga da fabricação de material de transporte. As excepções a este abrandamento da actividade económica são constituídas pelos ramos Construção, em recuperação após a evolução fortemente negativa do primeiro trimestre, e Transportes e Comunicações, com uma aceleração, embora ligeira, face ao trimestre anterior.

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	I	2 517 144	728 299	969 060	1 208 238	1 467 909	3 954 832
	II	2 578 601	745 013	993 571	1 198 681	1 494 529	4 021 337
	III	2 568 463	761 899	977 240	1 213 482	1 448 657	4 072 427
	IV	2 589 251	778 528	1 000 588	1 277 934	1 493 890	4 152 411
1996	I	2 673 819	794 825	999 344	1 288 725	1 530 411	4 226 302
	II	2 711 279	810 691	1 028 236	1 297 973	1 543 358	4 304 821
	III	2 784 257	826 395	1 079 675	1 266 819	1 587 003	4 370 143
	IV	2 808 332	842 201	1 118 153	1 305 152	1 635 394	4 438 444
1997	I	2 864 427	864 151	1 176 387	1 318 811	1 669 861	4 553 915
	II	2 886 241	880 941	1 210 411	1 414 562	1 733 834	4 658 321
	III	2 951 494	895 519	1 252 152	1 426 796	1 832 536	4 693 425
	IV	2 989 480	908 763	1 271 150	1 511 626	1 881 128	4 799 891
1998	I	3 051 331	929 959	1 360 516	1 523 798	1 951 066	4 914 538
	II	3 132 237	947 012	1 396 718	1 581 222	2 022 900	5 034 289
	III	3 188 783	966 854	1 413 691	1 581 759	2 029 164	5 121 923
	IV	3 263 414	990 110	1 461 115	1 560 787	2 032 736	5 242 690
1999	I	3 340 025	1 020 196	1 471 563	1 545 487	2 056 022	5 321 249
	II	3 368 592	1 049 120	1 506 446	1 592 770	2 108 722	5 408 206
	III	3 398 451	1 077 485	1 568 789	1 617 078	2 233 359	5 428 444
	IV	3 436 450	1 105 057	1 596 082	1 688 220	2 288 211	5 537 598
2000	I	3 514 809	1 119 201	1 704 540	1 750 698	2 475 900	5 613 348
	II	3 541 897	1 146 608	1 696 247	1 771 758	2 407 552	5 748 958
	III	3 601 734	1 172 903	1 699 711	1 854 975	2 512 664	5 816 659
	IV	3 632 276	1 198 703	1 698 225	1 971 440	2 571 741	5 928 903
2001	I	3 698 239	1 203 924	1 707 236	1 944 329	2 585 274	5 968 454
	II	3 762 897	1 234 174	1 745 023	2 012 223	2 612 592	6 141 725
	III	3 791 762	1 263 416	1 793 581	1 898 214	2 573 527	6 173 446

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	I	2 550 677	750 727	983 612	1 229 186	1 479 589	4 034 613
	II	2 588 382	754 253	1 001 125	1 192 492	1 499 476	4 036 776
	III	2 557 006	755 130	972 140	1 204 283	1 446 607	4 041 952
	IV	2 557 394	753 629	983 582	1 272 374	1 479 313	4 087 666
1996	I	2 608 618	779 156	967 184	1 295 091	1 501 178	4 148 871
	II	2 621 829	777 495	996 916	1 317 698	1 506 763	4 207 175
	III	2 672 980	778 289	1 033 673	1 313 247	1 570 410	4 227 779
	IV	2 682 499	782 005	1 073 557	1 321 703	1 619 015	4 240 749
1997	I	2 702 903	785 059	1 102 490	1 339 797	1 623 318	4 306 508
	II	2 710 639	792 396	1 132 381	1 409 249	1 677 500	4 366 737
	III	2 755 643	799 947	1 146 536	1 411 865	1 730 336	4 383 225
	IV	2 772 550	807 165	1 179 680	1 460 602	1 788 603	4 430 957
1998	I	2 800 890	815 451	1 248 893	1 512 858	1 884 260	4 494 907
	II	2 856 305	821 358	1 267 939	1 540 027	1 943 222	4 543 492
	III	2 895 142	830 925	1 277 238	1 562 122	1 973 068	4 593 458
	IV	2 942 330	836 311	1 331 980	1 524 541	1 990 204	4 646 071
1999	I	2 992 821	850 773	1 352 913	1 558 022	2 068 999	4 686 651
	II	2 998 196	859 218	1 359 334	1 580 428	2 079 761	4 718 543
	III	3 024 331	869 608	1 392 408	1 592 290	2 149 019	4 730 751
	IV	3 032 939	873 844	1 419 092	1 607 509	2 171 384	4 763 141
2000	I	3 085 038	876 149	1 463 642	1 710 878	2 289 377	4 847 490
	II	3 072 974	882 569	1 419 458	1 668 366	2 192 459	4 852 068
	III	3 103 398	890 228	1 431 992	1 725 343	2 242 291	4 909 845
	IV	3 100 180	892 281	1 410 066	1 751 295	2 223 605	4 931 397
2001	I	3 099 532	893 873	1 403 067	1 809 094	2 267 954	4 938 794
	II	3 124 523	901 459	1 411 044	1 832 800	2 282 454	4 988 564
	III	3 138 268	910 973	1 485 010	1 761 584	2 322 046	4 974 979

**DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1996	I	2.3	3.8	-1.7	5.4	1.5	2.8
	II	1.3	3.1	-0.4	10.5	0.5	4.2
	III	4.5	3.1	6.3	9.0	8.6	4.6
	IV	4.9	3.8	9.1	3.9	9.4	3.7
1997	I	3.6	0.8	14.0	3.5	8.1	3.8
	II	3.4	1.9	13.6	6.9	11.3	3.8
	III	3.1	2.8	10.9	7.5	10.2	3.7
	IV	3.4	3.2	9.9	10.5	10.5	4.5
1998	I	3.6	3.9	13.3	12.9	16.1	4.4
	II	5.4	3.7	12.0	9.3	15.8	4.0
	III	5.1	3.9	11.4	10.6	14.0	4.8
	IV	6.1	3.6	12.9	4.4	11.3	4.9
1999	I	6.9	4.3	8.3	3.0	9.8	4.3
	II	5.0	4.6	7.2	2.6	7.0	3.9
	III	4.5	4.7	9.0	1.9	8.9	3.0
	IV	3.1	4.5	6.5	5.4	9.1	2.5
2000	I	3.1	3.0	8.2	9.8	10.7	3.4
	II	2.5	2.7	4.4	5.6	5.4	2.8
	III	2.6	2.4	2.8	8.4	4.3	3.8
	IV	2.2	2.1	-0.6	8.9	2.4	3.5
2001	I	0.5	2.0	-4.1	5.7	-0.9	1.9
	II	1.7	2.1	-0.6	9.9	4.1	2.8
	III	1.1	2.3	3.7	2.1	3.6	1.3

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	I	185 500	846 074	237 345	2 358 634	3 969 072
	II	188 791	858 855	251 571	2 376 648	4 023 755
	III	193 590	862 339	241 368	2 414 370	4 076 463
	IV	196 232	877 602	238 462	2 440 298	4 131 717
1996	I	196 413	896 890	235 702	2 495 720	4 205 579
	II	196 317	912 477	258 837	2 540 252	4 294 713
	III	196 443	921 534	275 079	2 599 457	4 387 727
	IV	191 494	931 141	291 293	2 657 486	4 451 691
1997	I	184 940	921 418	296 424	2 723 083	4 527 404
	II	178 498	964 646	313 769	2 798 751	4 651 034
	III	176 720	979 124	316 131	2 842 777	4 714 158
	IV	172 549	996 755	309 284	2 914 382	4 812 956
1998	I	176 036	1 004 294	334 775	2 972 003	4 917 645
	II	178 523	1 027 037	338 270	3 032 129	5 032 598
	III	179 143	1 032 900	336 659	3 120 081	5 135 821
	IV	187 487	1 030 273	350 849	3 175 623	5 227 376
1999	I	190 605	1 030 108	352 209	3 208 563	5 296 367
	II	190 949	1 042 780	368 025	3 264 252	5 388 872
	III	189 567	1 053 133	368 534	3 315 658	5 465 171
	IV	188 510	1 084 920	374 861	3 365 205	5 538 987
2000	I	189 792	1 084 478	392 938	3 436 574	5 643 272
	II	188 212	1 098 294	399 173	3 474 358	5 703 412
	III	187 142	1 133 522	401 399	3 569 152	5 835 021
	IV	188 594	1 163 132	403 431	3 616 225	5 925 731
2001	I	198 561	1 146 805	388 408	3 690 535	5 963 327
	II	200 822	1 169 137	420 969	3 731 391	6 065 827
	III	200 597	1 172 401	427 217	3 777 646	6 155 241

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	I	190 945	840 580	248 139	2 397 615	4 035 745
	II	189 891	845 333	248 408	2 395 424	4 037 164
	III	190 412	853 434	237 075	2 398 852	4 035 200
	IV	192 865	905 523	235 124	2 398 059	4 092 898
1996	I	197 932	898 944	230 729	2 471 601	4 139 758
	II	202 039	921 641	243 479	2 449 466	4 195 553
	III	205 305	926 311	257 813	2 461 854	4 230 878
	IV	207 021	928 476	277 098	2 479 403	4 258 385
1997	I	191 660	963 439	273 254	2 521 877	4 311 844
	II	188 272	974 637	277 320	2 554 797	4 370 998
	III	184 375	974 061	276 940	2 571 808	4 375 028
	IV	182 995	983 770	275 872	2 631 946	4 429 451
1998	I	179 801	1 001 428	292 410	2 655 653	4 503 114
	II	178 024	1 019 569	284 335	2 704 731	4 555 750
	III	179 657	1 016 436	281 660	2 740 196	4 582 663
	IV	185 027	1 017 146	298 576	2 772 726	4 637 721
1999	I	196 204	1 028 091	300 996	2 798 409	4 695 034
	II	202 173	1 028 937	301 461	2 848 225	4 735 541
	III	204 776	1 028 234	298 529	2 884 468	4 748 104
	IV	195 400	1 034 632	305 746	2 903 075	4 783 602
2000	I	196 984	1 035 585	320 646	2 944 136	4 862 115
	II	196 971	1 038 862	312 185	2 962 392	4 873 731
	III	195 605	1 063 766	313 986	2 984 845	4 924 531
	IV	189 189	1 061 717	318 259	3 021 010	4 940 603
2001	I	191 291	1 064 515	308 377	3 069 635	4 949 147
	II	192 657	1 075 722	323 728	3 114 511	5 004 589
	III	192 749	1 078 116	326 605	3 098 342	5 015 254

**OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1996	I	3.7	6.9	-7.0	3.1	2.6
	II	6.4	9.0	-2.0	2.3	3.9
	III	7.8	8.5	8.7	2.6	4.8
	IV	7.3	2.5	17.9	3.4	4.0
1997	I	-3.2	7.2	18.4	2.0	4.2
	II	-6.8	5.8	13.9	4.3	4.2
	III	-10.2	5.2	7.4	4.5	3.4
	IV	-11.6	6.0	-0.4	6.2	4.0
1998	I	-6.2	3.9	7.0	5.3	4.4
	II	-5.4	4.6	2.5	5.9	4.2
	III	-2.6	4.4	1.7	6.5	4.7
	IV	1.1	3.4	8.2	5.3	4.7
1999	I	9.1	2.7	2.9	5.4	4.3
	II	13.6	0.9	6.0	5.3	3.9
	III	14.0	1.2	6.0	5.3	3.6
	IV	5.6	1.7	2.4	4.7	3.1
2000	I	0.4	0.7	6.5	5.2	3.6
	II	-2.6	1.0	3.6	4.0	2.9
	III	-4.5	3.5	5.2	3.5	3.7
	IV	-3.2	2.6	4.1	4.1	3.3
2001	I	-2.9	2.8	-3.8	4.3	1.8
	II	-2.2	3.5	3.7	5.1	2.7
	III	-1.5	1.3	4.0	3.8	1.8